BOCA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *boca* é a região do corpo humano constituída pela cavidade bucal, delimitada externamente pelos lábios e internamente pela faringe, responsável pela ingestão de alimentos e emissão de sons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *boca* deriva do idioma Latim, *bucca*, "boca". Surgiu no Século XI. **Sinonimologia:** 1. Cavidade oral. 2. Cavidade bucal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 56 cognatos derivados do vocábulo boca: abocadar; abocado; abocador; abocadura; abocamento; abocanhado; abocanhador; abocanhamento; abocanhar; aboquejado; aboquejar; aboquejo; bocaça; bocadinho; bocado; bocadura; bocagem; bocaina; bocal; bocalvo; bocanhar; bocanheira; bocanho; bocanhudo; bocar; bocejado; bocejador; bocejarte; bocejar; bocejo; bocuda; bocudo; boquiaberto; boquiabrir; boquiardente; boquicheio; boquifendido; boquilargo; boquisseco; boquissumido; boquitorto; desbocado; desbocador; desbocamento; desbocante; desbocar; desbocável; desembocado; desembocador; desembocadura; desembocante; desembocar; desembocável; embocadura; embocamento; embocar.

Antonimologia: 1. Olhos. 2. Ouvido. 3. Nariz. 4. Mão.

Estrangeirismologia: o check up odontológico periódico; o french kiss.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Fisiologia Humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da somática; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; a linearidade da autopensenização na expressividade oral; os grafopensenes verbais; a grafopensenidade oral.

Fatologia: a boca; a boca enquanto órgão responsável pelo início da digestão; a cavidade bucal sendo espelho do organismo e auxiliando o diagnóstico de doenças; a boca enquanto o órgão humano mais exposto a processos infecciosos e traumáticos; o fato de existirem em torno de 1 a 5 bilhões de bactérias em apenas 1 mililitro de saliva; as células sensoriais presentes nas papilas gustativas da língua e responsáveis pela identificação do sabor dos alimentos; o paladar; a boca enquanto instrumento cognitivo na fase oral do desenvolvimento do indivíduo; a unicidade e exclusividade das impressões linguais de cada conscin, similar às impressões digitais; a importância da visita regular ao dentista, preferencialmente a cada 6 meses; a troca providencial da escova dental após período de resfriado ou gripe, minimizando o risco de nova infecção por meio dos germes aderentes às cerdas; os controvertíveis antissépticos bucais; a placa dental na gengiva cervical podendo conter população bacteriana de aproximadamente 100 bilhões de microrganismos; as funções estéticas, digestivas e de fonação da arcada dentária humana; a boca sendo órgão coadjutor dos intercursos sexuais; o erotismo bucal; a sensualidade labial; o sexo oral; a impulsividade e o ansiosismo refletidos na verborragia e nos distúrbios alimentares; o papel da boca no histrionismo pessoal; o ato de fazer beicinho; o aperto nos lábios; as regras de etiqueta e educação social no uso da boca; o insulto verbal substituído pelo ato de mostrar a língua; a estética bucal; o envelhecimento acarretando em certas mulheres a perda de volume dos lábios e a retração das gengivas; as rugas periorais; a maquilagem labial; os instrumentos musicais de sopro; o cacoete bucal; o movimento de torcer o nariz e a boca sem necessidade; os pintores com a boca; a saúde bucal e o estado dos dentes sendo índices de inclusão ou exclusão social; os esforços para a promoção da saúde bucal coletiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofonia; a conexão mentalsoma-laringochacra na comunicação oral; a ectoplasmia bucal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo boca (laringochacra)-mão (palmochacra) nos trabalhos assistenciais do esclarecimento; o sinergismo patológico orgia alimentar—vômitos induzidos nos quadros de bulimia e anorexia nervosa; o sinergismo entre corpo são e mente sadia; o sinergismo processo social—processo biológico na doença bucal; o sinergismo patológico etilismo—tabagismo—câncer bucal.

Principiologia: o princípio da autocrítica permanente no uso da boca.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética aplicado à Fisiologia Humana; os códigos sociais de conduta.

Teoriologia: a teoria da saúde consciencial.

Tecnologia: as técnicas ortodônticas; as técnicas odontopediátricas; as técnicas de reeducação de hábitos saudáveis e rotinas úteis; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de saber o momento exato de falar e o momento exato de calar; as técnicas profiláticas para a manutenção da homeostase bucal; as técnicas estéticas de preenchimento labial; as técnicas estéticas de clareamento dental; a técnica da aplicação do índice CPO – dentes cariados, dentes perdidos, dentes obturados – na avaliação da Epidemiologia da saúde bucal de determinada população; as neotécnicas odontológicas relacionadas aos implantes dentários.

Voluntariologia: o voluntário da docência tarística conscienciológica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Somatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Odontólogos; o Colégio Invisível dos Ortodontistas; o Colégio Invisível dos Estomatologistas; o Colégio Invisível dos Anatomistas; o Colégio Invisível dos Fisiologistas; o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Nutricionistas; o Colégio Invisível dos Gastroenterologistas.

Efeitologia: o efeito patológico do ansiosismo na secura da boca e dos lábios; os efeitos perniciosos do monopólio do subcérebro abdominal no uso da boca; os efeitos fisiológicos da atuação dos componentes da saliva na deglutição e digestão dos alimentos; os efeitos da movimentação da boca na interpretação cênica pessoal (histrionismo); os efeitos das características genéticas pessoais na constituição da cor, largura e formato dos lábios; os efeitos estéticos do arco do cupido na fisionomia pessoal; os efeitos antifisiológicos e psicossociais da ausência de dentes na boca; o efeito dos aspectos civilizacionais da boca no psiquismo humano; os efeitos das deformidades e alterações bucais na autestima e interações sociais.

Enumerologia: o bocejo; o bafo; a baba; o assobio; a cuspida; o riso; a gargalhada. A mamadura; o gole; a garfada; a colherada; a mordida; a lambida; o gargarejo. O sorriso aberto; o sorriso dissimulado; o sorriso torto; o sorriso amarelo; o meio sorriso; o sorriso contagiante; o sorriso sedutor. O selinho; o beijo; a beijoca; o beijo de tia; o beijo de donzela; o beijo na boca; o beijo de língua.

Binomiologia: o binômio dentes limpos—hálito puro; o binômio garganta-boca; o binômio saúde física—vida intelectual vigorosa; o binômio Higiene Consciencial—Higiene Bucal; o binômio bocejo-autodesassédio; o binômio funcional copo-canudo; o binômio neonatal chupeta-mamadeira; o binômio boca-bucalidade; o binômio boca-facialidade; o binômio estresse-bruxismo; o binômio músculo orbicular bucal—expressões faciais.

Interaciologia: a interação consciência-soma; a interação retilinearidade pensênica—coerência verbal; a interação olhos-boca; a interação nariz-boca; a interação sorriso—força presencial.

Crescendologia: o crescendo lábios trêmulos-voz embargada-choro inevitável; o crescendo dentição decídua-dentição mista-dentição permanente; o crescendo sorriso-riso-garga-lhada.

Trinomiologia: o trinômio impulsividade-fala-remorso; o trinômio paraprofilático fio dental—dentifrício—escova de dente; o trinômio batom—gloss—protetor labial; o trinômio evolutivo comedimento-parcimônia-frugalidade aplicado às manifestações orais; o trinômio patológico erro-engano-omissão no emprego da boca; o trinômio língua-dentes-saliva; o trinômio antifisiológico fumante-obeso-etilista.

Polinomiologia: o polinômio neonatal mamadura-baba-eructação-golfada; o polinômio gastrossômico mordida-mastigação-deglutição-digestão; o polinômio comunicacional fala-pales-tra-conferência-discurso; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio laringochacra-cardiochacra-umbilicochacra-sexochacra.

Antagonismologia: o antagonismo Fisiologia Humana / Estética antifisiológica; o antagonismo uso consciente do soma / uso inconsequente do soma; o antagonismo androssoma / ginossoma; o antagonismo boca aberta / boca fechada; o antagonismo sorriso revigorador / sorriso estarrecedor; o antagonismo boca esclarecedora / boca intoxicadora; o antagonismo falar da boca para o ouvido / colocar a boca no trombone; o antagonismo lábios finos / lábios carnudos.

Paradoxologia: o paradoxo de determinados artifícios de beleza serem danosos à saúde bucal.

Politicologia: as políticas públicas de saúde bucal. Legislogia: as leis da Fisiologia Humana e Subumana.

Filiologia: a verbofilia; a sociofilia. Fobiologia: a fobia de ir ao dentista.

Sindromologia: a síndrome do ansiosimo; a síndrome do apetite excessivo; a síndrome da hiperfagia noturna.

Maniologia: a *mania* de falar; a *mania* de comer (hiperfagia); a *mania* de roer as unhas (onicofagia); a *mania* de chupar o dedo; a *mania* de morder os lábios; a *mania* de morder o lápis; a *mania* de lamber os lábios; a *mania* de sorrir; a *mania* de cuspir; a *mania* de assobiar.

Mitologia: os mitos da saúde da boca e dos dentes; o mito de escovar os dentes poder gastá-los.

Holotecologia: a somatoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a argumentoteca; a fonoteca; a eloquencioteca; a coloquioteca; a dietoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Intrafisicologia; a Anatomia Humana; a Odontologia; a Estomatologia; a Ortodontia; a Periodontia; a Fisiologia Humana; a Paraprofilaxiologia; a Oratória; a Comunicologia; a Sexologia; a Esteticologia; a Fonoaudiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o estomatologista; o dentista; o ortodontista;

o gastroenterologista; o cirurgião bucal; o cirurgião-dentista; o periodontista; o odontopediatra; o cirurgião bucomaxilofacial; o personagem de peças publicitárias *Bond boca*, "inimigo dos vilões da boca".

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a estomatologista; a dentista; a ortodontista; a gastroenterologista; a cirurgiã bucal; a cirurgiã-dentista; a periodontista; a odontopediatra; a cirurgiã bucomaxilofacial.

Hominologia: o Homo sapiens somaticus; o Homo sapiens communicator; o Homo sapiens interlocutor; o Homo sapiens verbosus; o Homo sapiens vocalis; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens colloquialis.

V. Argumentologia

Exemplologia: boca *feminina* = as características específicas da boca e dos lábios do ginossoma; boca *masculina* = as características específicas da boca e dos lábios do androssoma.

Culturologia: a cultura da higiene bucal.

Enfermidades. Do ponto de vista da *Parapatologia*, eis, enumeradas na ordem alfabética, 15 doenças e / ou alterações somáticas envolvendo o universo da boca:

- 01. **Câncer bucal.** Tumor maligno capaz de acometer os lábios, parte interna da boca, orofaringe, amígdalas e / ou glândulas salivares. Os tumores geralmente aparecem sob a forma de feridas na boca ou nos lábios, de difícil cicatrização. As principais causas são o tabagismo, as bebidas alcoólicas, a exposição dos lábios à radiação solar e a infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) transmitido pelo sexo oral.
- 02. **Candidíase** (sapinho). Doença causada por fungos e manifestada pela formação de manchas brancas e avermelhadas na cavidade bucal ou feridas no canto da boca.
- 03. **Cárie dentária.** Doença caracterizada pela destruição dos tecidos duros dos dentes a partir de produtos ácidos bacterianos.
- 04. **Disfunção da Articulação Temporomandibular** (ATM). São as alterações patológicas articulares e musculares refletidas na face e no pescoço, podendo gerar estalo nas articulações, zumbidos e dores no ouvido, cansaço no rosto ao mastigar, dificuldade de abrir a boca, dores de cabeça, na região do pescoço, nuca e costas.
- 05. **Estomatite aftosa** (afta). As pequenas lesões ulceradas, múltiplas ou solitárias, acometendo a mucosa bucal.
 - 06. Fenda Labial e / ou Palatina. Má formação congênita dos lábios e / ou palato.
- 07. **Gengivite e Periodontite.** Inflamação da gengiva desencandeada, em geral, pelo acúmulo de placa bacteriana em função da má higiene dos dentes. Por meio dos abcessos bucais, as bactérias podem entrar na corrente sanguínea e aderir aos depósitos de gordura nos vasos do coração, provocando inflamação no revestimento e válvulas cardíacas (endocardite bacteriana).
- 08. **Granuloma Gravídico.** Inflamação da gengiva de mulheres grávidas, em função da ação dos hormônios femininos presentes na fase da gestação.
- 09. **Halitose.** A exalação de odores desagradáveis pela cavidade bucal através da respiração, causado por disfunção orgânica do sistema digestivo ou simplesmente decorrente de algum desequilíbrio das condições fisiológicas.

- 10. **Herpes labial.** Doença infectocontagiosa causada pelo vírus *herpes simplex* do tipo I (HSV).
- 11. **Mononucleose** (doença do beijo). Doença causada pelo vírus *Epstein-Barr* (EBV) e transmitida principalmente pelo beijo. Depois do período de incubação de 30 a 45 dias, o vírus tende a permancer para sempre no organismo. Não há tratamento específico, somente de suporte.
- 12. **Mucocele.** Lesão em forma de bolha, localizada geralmente no lábio inferior, cuja causa principal é o entupimento das glândulas salivares.
- 13. **Oclusopatia.** São as alterações dentárias, esqueléticas e neuromusculares decorrentes de problemas oclusais relacionados às posições dentárias e de base óssea.
- 14. *Síndrome da Ardência Bucal* (SAB). Alteração da sensibilidade da mucosa bucal, caracterizada por ardência, dor ou sensação de coceira. As causas são desconhecidas.
- 15. **Xerostomia** (boca seca). Diminuição da produção de saliva das glândulas salivares, ressecando a boca, dificultando a fala e diminuindo os anticorpos com ações antibacterianas e antimicrobianas na saliva.

Antissomatologia. A boca é o órgão básico para a nutrição humana, e portanto, da manutenção da vida da conscin na dimensão intrafísica. No entanto, o antidiscernimento e a despriorização evolutiva são capazes de transformar a boca em dispositivo ou meio para manifestações antissomáticas, ocasionando inclusive, em certas situações, a dessoma prematura da conscin.

Subcerebrologia. No âmbito da *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, 7 posturas antissomáticas evitáveis relacionadas à boca, denotando a supremacia perniciosa do subcérebro abdominal, enumeradas na ordem alfabética:

- 1. Alcoolismo: as bebidas alcoólicas em geral.
- 2. Automedicação: o consumo de medicamentos sem prescrição médica.
- 3. **Campeonatos:** o campeonato de cuspe a distância; o campeonato de comida; o campeonato de bebida.
 - 4. Compulsão alimentar: o monopólio do gastrossoma; a epidemia da obesidade.
 - 5. Homicídio / Suicídio: o tiro na boca; a ingestão de veneno.
- 6. **Idiotismos culturais:** as argolas labiais; os *piercings* labiais e linguais; os discos labiais.
 - 7. Tabagismo: o cigarro; o charuto; o cachimbo.

Conscienciometrologia. A boca é relevante instrumento conscienciométrico, ao expressar o estado emocional e o nível de autodesassedialidade da conscin. Eis, para efeito de análise e estudo, 8 tipos de emoções humanas refletidas em expressões faciais envolvendo a boca, enumerados na ordem alfabética:

- 1. **Aborrecimento.** Há contração intensa dos cantos da boca indicando tédio ou contrariedade.
- 2. **Cólera.** Há constante tensão em torno da boca, combinado ao movimento de aproximação das sobrancelhas, indicando raiva.
 - 3. **Depressão.** Os cantos dos lábios tendem a cair, denotando tristeza e amargura.
- 4. **Felicidade.** Os lábios se elevam para trás e para cima, expressando o bem-estar e a alegria no sorriso aberto e franco.
- 5. **Nojo.** O lábio superior se ergue, empurrando as bochecas na mesma direção; o lábio inferior se contrai para fora.
 - 6. **Receio.** A mordida nos lábios recorrente exprimindo apreensão e ansiosismo.
- 7. **Soberba.** Os lábios costumam contrair-se, com ligeira elevação de específico lado, em sinal de desdém.
 - 8. **Surpresa.** O maxilar relaxa, deixando a boca entreaberta; os olhos se arregalam.

Humano. Da boca nascem expressões genuinamente humanas: o sorriso, o riso e a gargalhada.

Sorriso. Segundo a *Interassistenciologia*, o sorriso franco facilita o acolhimento da conscin assistida, criando clima de empatia e intercompreensão entre assistente e assistido.

Pacificação. Conforme a *Desassediologia*, o sorriso sincero pacifica, auxiliando a desarmar o holopensene agressivo de ambientes e conscins beligerantes.

Risada. A risada genuína tem características peculiares passíveis de serem detectadas pela conscin observadora. O riso verdadeiro contrai os músculos orbiculares em torno dos olhos, formando pequenas rugas laterais (pés de galinha), além de apresentar ritmo próprio e cadenciado para nascer, sustentar-se e esmorecer. Já o falso riso costuma surgir e desaparecer abruptamente.

Coloquialismo. Considerando a *Comunicologia*, eis enumeradas na ordem alfabética, 100 expressões ou ditos populares atinentes à boca:

- 01. À boca da noite.
- 02. À boca miúda (discrição; acobertamento).
- 03. À boca pequena (discrição; acobertamento).
- 04. Adoçar a boca (adulação; lisonja).
- 05. Amarrar a boca do sapo (feiticaria).
- 06. Andar de boca em boca (fofoca).
- 07. Arrefecer o céu da boca (Dessomatologia).
- 08. Bater boca (Conflitologia).
- 09. **Boca da calça** (catacrese).
- 10. Boca da garrafa (catacrese).
- 11. Boca da mata (cidade).
- 12. Boca danada (maledicência).
- 13. Boca da serra (desfiladeiro).
- 14. Boca de anjo (Precogniciologia).
- 15. Boca de biquara.
- 16. Boca de cano (negócio; pechincha).
- 17. Boca de cena (Teatrologia).
- 18. Boca de favas (má articulação das palavras).
- 19. Boca de fumo (Toxicologia).
- 20. Boca de gás (catacrese).
- 21. Boca de jornal (fofoca; bisbilhotice).
- 22. Boca de lacaio (zelotipia).
- 23. **Boca de lobo** (Urbanismo).
- 24. Boca de moela (edentulismo).
- 25. Boca de muito riso, cabeça de pouco siso (Holomaturologia).
- 26. Boca de praga (Precogniciologia).
- 27. Boca de sapo (Fisiologia).
- 28. Boca de sertão (cidade antecedendo região não desbravada).
- 29. Boca de sino.
- 30. Boca de siri (discrição).
- 31. Boca de túmulo (discrição).
- 32. Boca de urna (Politicologia).
- 33. Boca do caixa.
- 34. Boca do estômago.
- 35. Boca do forno.
- 36. Boca do inferno (maledicência).
- 37. Boca do lixo (ambiente degradado).
- 38. Boca fechada não entra mosca (Paraprofilaxia; acobertamento).
- 39. Boca livre (oportunismo).
- 40. Boca maldita.
- 41. **Boca mole** (fofoca; bisbilhotice).
- 42. Boca nervosa (Gastrossomatologia).

- 43. **Boca podre** (halitose).
- 44. Boca que fala não mastiga.
- 45. Boca rica (oportunismo).
- 46. Boca santa (Precogniciologia).
- 47. Boca solta (Verborragia).
- 48. Boca suja (obscenidade; bocagem; palavrão).
- 49. Boca torta (Trafarologia).
- 50. Bom de boca (Gastrossomatologia).
- 51. Cair de boca (vantagem; proveito).
- 52. Cair na boca do povo (difamação).
- 53. Calar a boca (Comunicologia; censura).
- 54. Cala-te boca.
- 55. Certo como boca de bode (exato; irrepreensível).
- 56. Céu da boca (palato).
- 57. Cortina de boca (Cenografia).
- 58. Custar os dentes da boca (precificação).
- 59. Dar água na boca (apetência).
- 60. **De boca** (verbal).
- 61. De boca aberta (surpreendência).
- 62. Deusa das cem bocas (notoriedade).
- 63. Dizer palavras vindas à boca (irreflexão).
- 64. Do prato à boca, perde-se a sopa.
- 65. Estar com a boca cheia d'água.
- 66. Estar com o coração na boca (ansiosismo).
- 67. Estourar a boca do balão (extrapolacionismo).
- 68. Falar da boca para fora (Antiverbaciologia).
- 69. Falar de boca cheia (Verbaciologia; autestima).
- 70. Falar mais além da boca (Verborragia).
- 71. Falar pela boca de alguém (Assediologia).
- 72. Fazer boca (apetência).
- 73. Fazer caras e bocas (Histrionologia).
- 74. Fazer uma boquinha (oportunismo).
- 75. Ficar de boca aberta (surpreendência).
- 76. Ficar de boca fechada (discrição; omissão).
- 77. Mais uma boca a ser alimentada (prole).
- 78. Meia boca (incompletismo).
- 79. Mentir com quantos dentes tem na boca (Corrupciologia).
- 80. Munição de boca (alimento; refeição).
- 81. Não ser osso para andar em boca de cachorro (dignidade; autorrespeito).
- 82. O peixe morre pela boca (impulsividade).
- 83. Pagar à boca do cofre.
- 84. Pela mesma boca.
- 85. Pôr a alma pela boca (ansiosismo).
- 86. Pôr palavras na boca de alguém.
- 87. Promessa de boca.
- 88. Provisão de boca (alimento; refeição).
- 89. Quando a boca cala, o corpo fala (somatização).
- 90. Quem não tem boca grande, come saúde (Homeostática).
- 91. Quem tem boca, vai a Roma (Comunicologia).
- 92. Respiração boca a boca (Tecnologia).
- 93. Ruim de boca (Gastrossomatologia).
- 94. Ser pego com a boca na botija (surpreendência; flagrante).
- 95. Tapar a boca.

- 96. Ter boa boca (Gastrossomatologia).
- 97. Ter os olhos maiores que a boca (ganância).
- 98. Ter sete bocas para sustentar (prole).
- 99. Tirar a palavra da boca de alguém.
- 100. Virar a boca para lá (Antievocaciologia; Paraprofilaxiologia).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a boca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aberração antifisiológica: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Antifisiologia humana: Parafisiologia; Nosográfico.
- 03. Antissomática: Somatologia; Nosográfico.
- 04. Autoconsciência verbal: Comunicologia; Neutro.
- 05. Coloquialismo: Conviviologia; Neutro.
- 06. Expressão facial: Comunicologia; Neutro.
- 07. Ferramenta de comunicação: Comunicologia; Neutro.
- 08. Instrumento pró-saúde: Somatologia; Homeostático.
- 09. Irreflexão pré-verbal: Parapatologia; Nosográfico.
- 10. Mão: Manossomatologia; Neutro.
- 11. Pescoço: Somatologia; Neutro.
- 12. Silêncio cosmoetificador: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 13. Soma: Somatologia; Neutro.
- 14. Usabilidade: Experimentologia; Neutro.
- 15. Verborragia: Parapatologia; Nosográfico.

SABER USAR A BOCA EVOLUTIVAMENTE, NAS DIVERSAS CONJUNÇÕES DA VIDA HUMANA, DEMONSTRA O NÍVEL DE INTELIGÊNCIA E EQUILÍBRIO CONSCIENCIAL CONQUISTADO PELA CONSCIN NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a boca enquanto instrumento evolutivo? Sabe empregá-la de modo produtivo?

Bibliografia Específica:

1. **Ferreira**, Maria; **Roncalli**, Angelo; & **Lima**, Kenio; Org.; *Saúde Bucal Coletiva: Conhecer para Atuar*; 300 p.; 19 caps.; 11 enus.; 77 ilus.; 11 tabs.; 10 notas; 761 refs.; 26 x 18 cm; br.; *Editora da UFRN*; Natal, RN; 2004; páginas 29 a 31, 103, 104, 119, 120, 137, 138 e 149.